



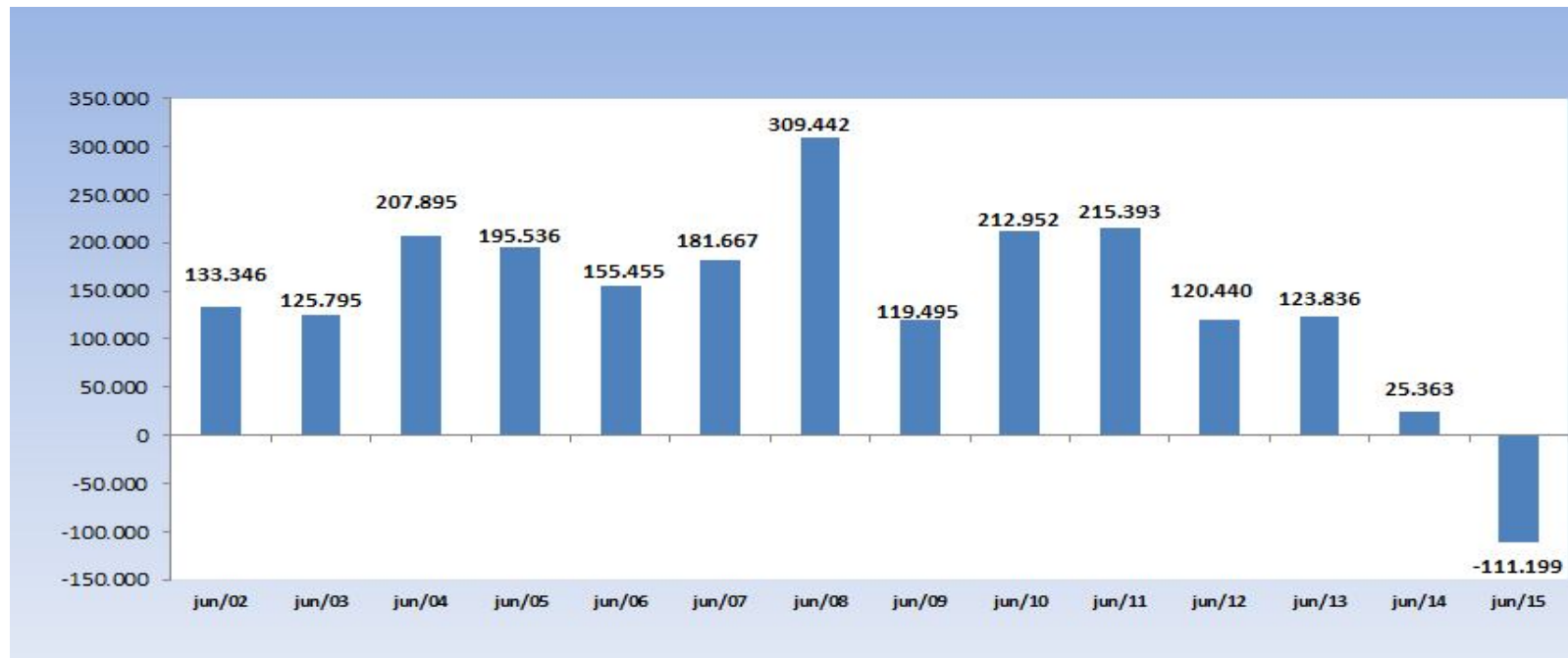
NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

JUNHO DE 2015



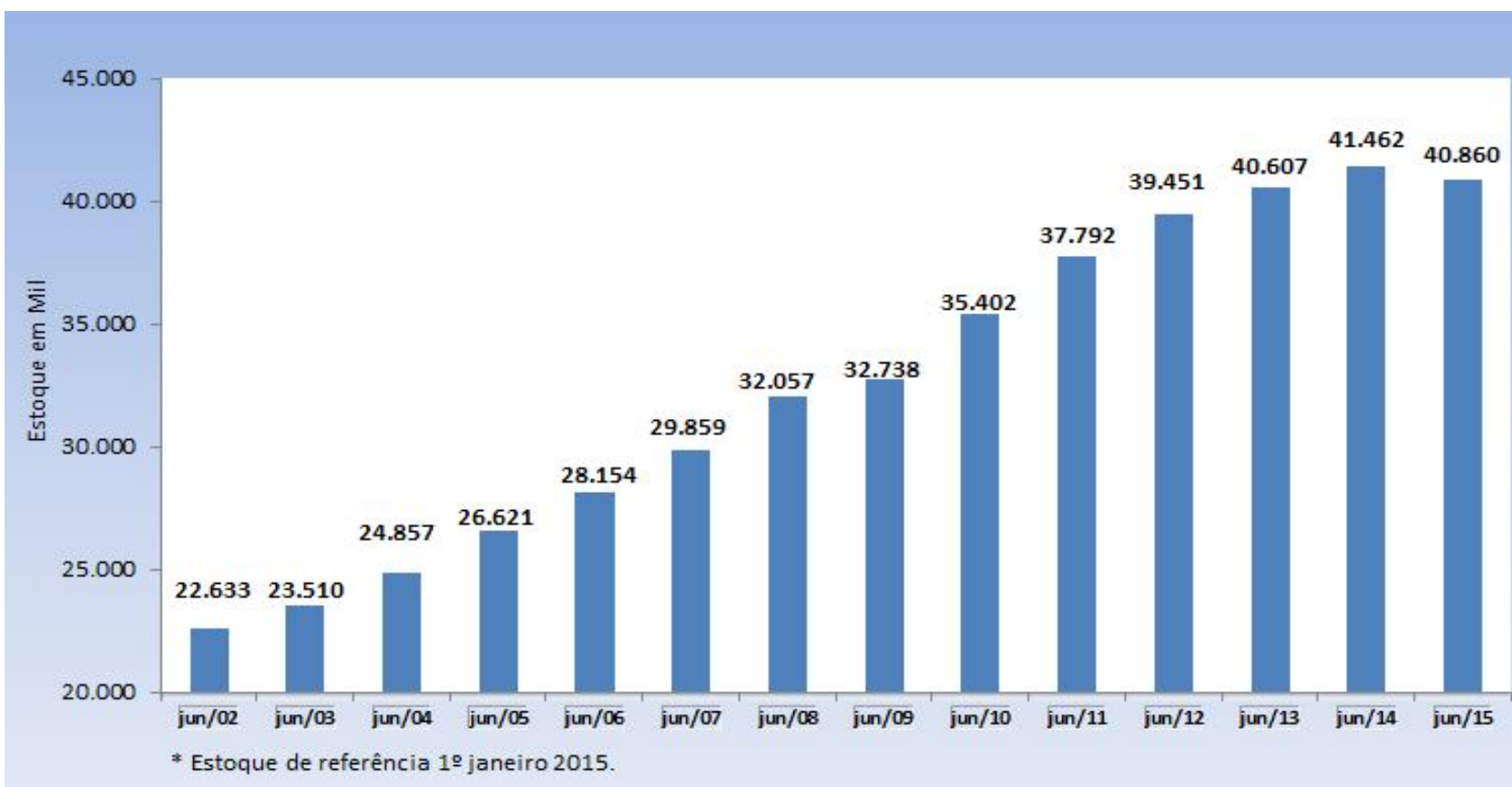
BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - SEM AJUSTES - MESES DE JUNHO DE 2002 A 2015



- ✓ Em junho, verificou-se uma redução de 111.199 postos de trabalho, equivalente à variação negativa de 0,27% em relação ao estoque do mês anterior, resultado menor que o declínio ocorrido em maio da ordem de 115.599 empregos.
- ✓ No acumulado do ano, a queda registrada no emprego atingiu o montante de -345.417 postos de trabalho ou - 0,84%, e, nos últimos doze meses, ocorreu a redução de 601.924 empregos ou -1,45% .

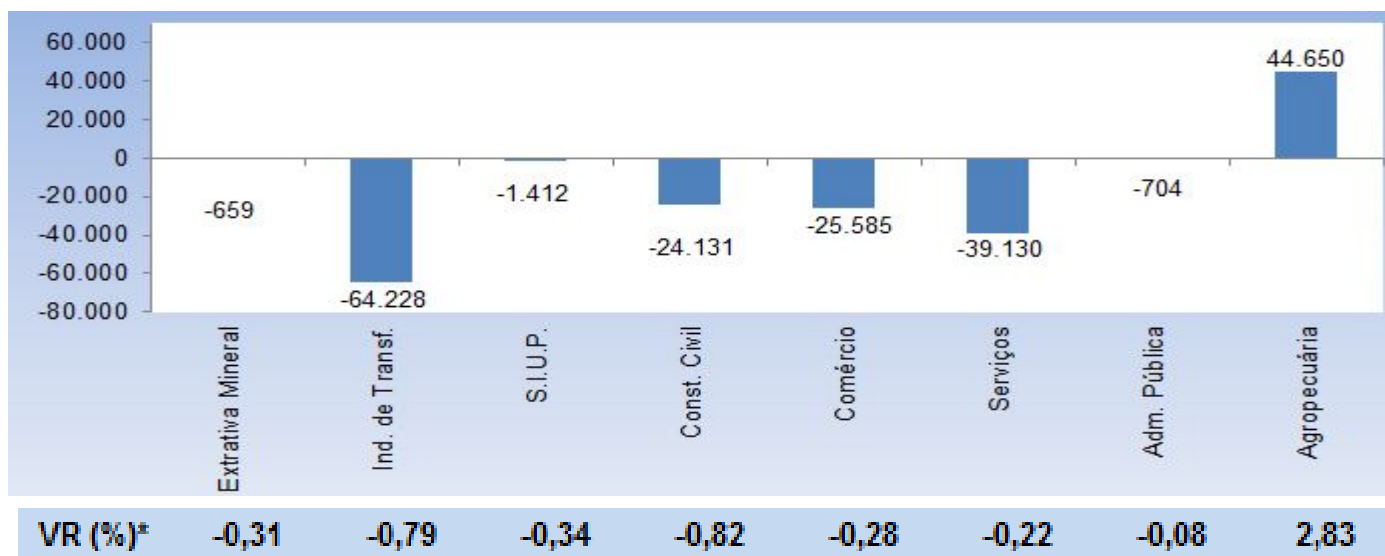


BRASIL - EVOLUÇÃO DO ESTOQUE* CELETISTA AJUSTADO – MESES DE JUNHO - 2002 A 2015





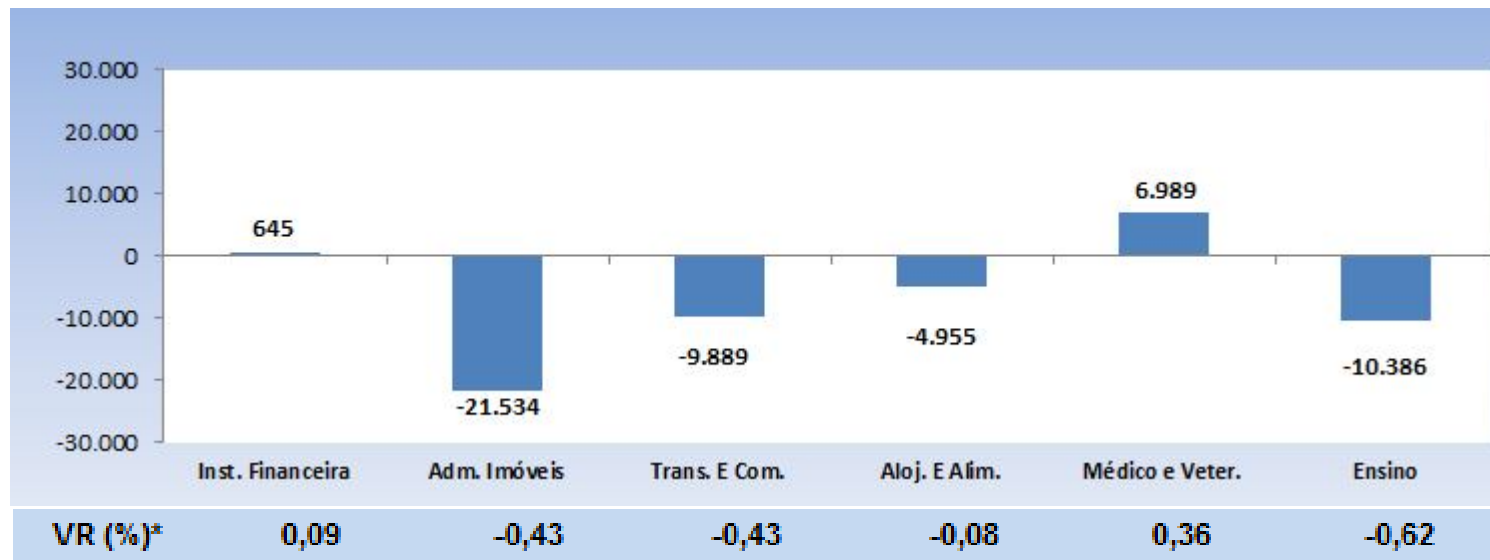
BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – JUNHO 2015



Dentre os oito setores, a Agricultura, por motivos sazonais, evidenciou desempenho positivo. Esse resultado foi superior ao registrado em maio último (+28.362 postos) e junho do ano anterior (+40.818 postos). Os setores que registraram as maiores perdas foram: Indústria de Transformação (-64.228 postos ou - 0,79%), Serviços (-39.130 ou -0,22%) e Comércio (-25.585 postos ou - 0,28%).



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR RAMOS NO SETOR SERVIÇOS – JUNHO 2015

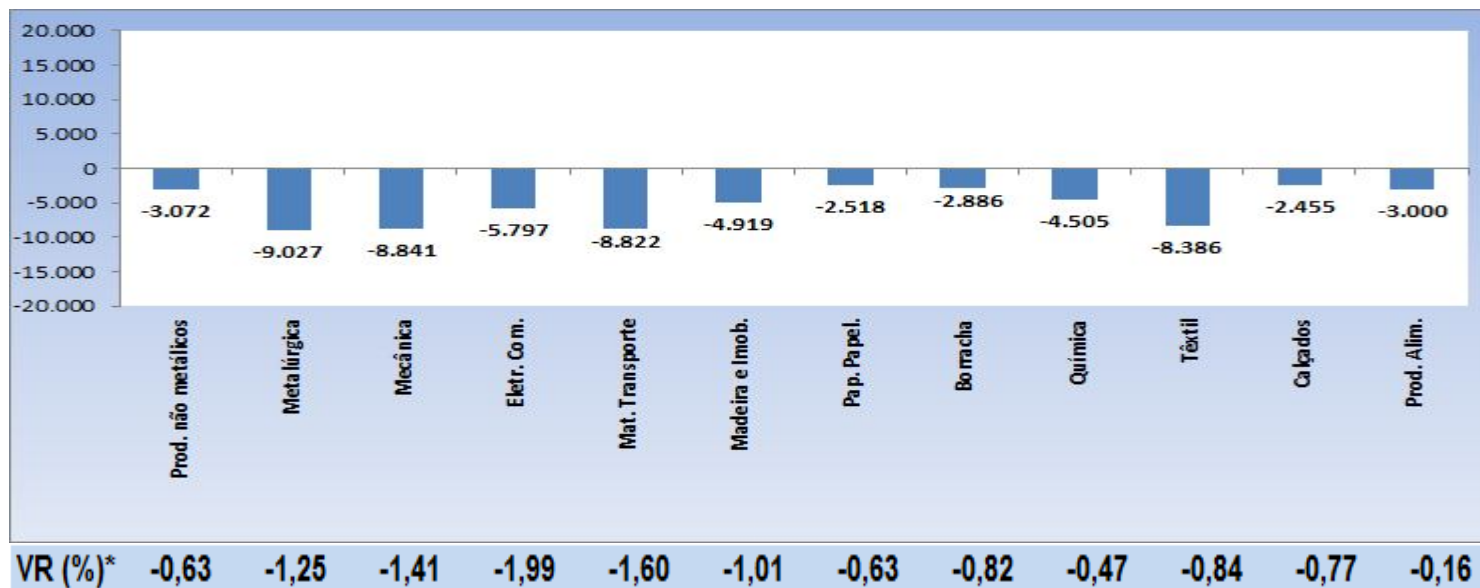


* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

- ✓ O Setor Serviços evidenciou um saldo negativo da ordem de -39.130 postos ou -0,22%. Esse desempenho foi proveniente do recuo de 4 ramos com destaque para o Comércio e Administração de Imóveis, o Ensino por motivo sazonal relacionado ao ciclo escolar, e os Serviços de Transportes e Comunicações; da elevação em dois ramos, Serviços Médicos e Odontológicos e Instituições Financeiras.



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR RAMOS INDUSTRIAIS NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO – JUNHO 2015



* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

- ✓ O desempenho do setor da Indústria de Transformação (-64.228 postos ou -0,79%) originou-se da queda de todos os ramos, com destaque para: Indústria Metalúrgica (-9.027 postos), Indústria Mecânica (-8.841 postos), Indústria de Material de Transporte (-8.822 postos) e Indústria Têxtil (-8.386 postos).

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES NO MÊS, NO ANO E EM 12 MESES

NÍVEL GEOGRÁFICO	JUNHO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
BRASIL	1.453.335	1.564.534	-111.199	-0,27	9.819.178	10.164.595	-345.417	-0,84	20.155.724	20.757.648	-601.924	-1,45
NORTE	64.933	72.929	-7.996	-0,42	422.851	463.222	-40.371	-2,07	922.457	964.114	-41.657	-2,14
NORDESTE	197.445	216.034	-18.589	-0,28	1.318.424	1.486.216	-167.792	-2,47	2.894.016	2.953.754	-59.738	-0,89
SUDESTE	770.733	828.027	-57.294	-0,26	5.088.431	5.273.907	-185.476	-0,85	10.361.372	10.785.954	-424.582	-1,93
SUL	278.406	309.234	-30.828	-0,41	2.061.462	2.046.418	15.044	0,20	4.108.938	4.156.714	-47.776	-0,64
CENTRO-OESTE	141.818	138.310	3.508	0,11	928.010	894.832	33.178	1,03	1.868.941	1.897.112	-28.171	-0,86

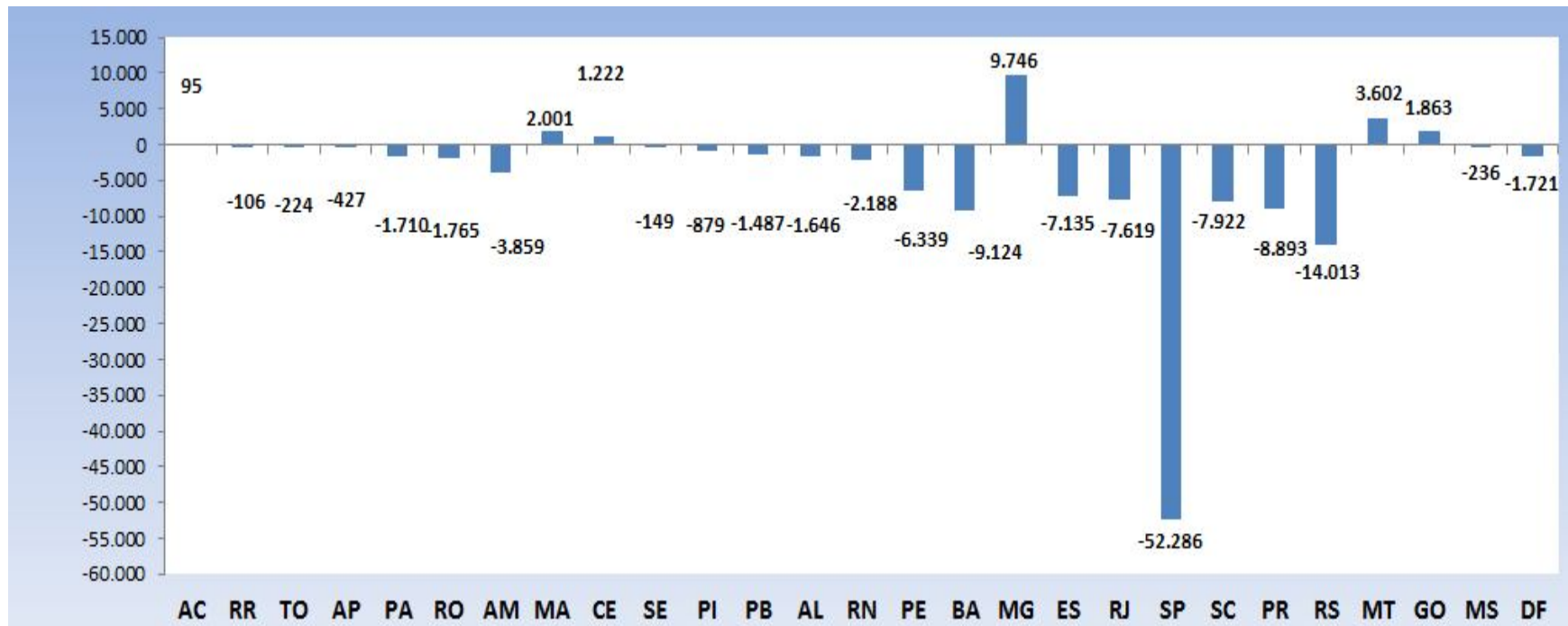
FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO



- ✓ Os estados que apresentaram desempenho positivo foram Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Goiás, Ceará, e Acre. Em contrapartida, os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina foram os principais estados responsáveis pela perda do emprego no mês de junho.

BRASIL – RANKING DO SALDO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JUNHO DE 2015

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JUNHO 2015 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.453.335	1.564.534	-111.199	-0,27
1º	Minas Gerais	177.892	168.146	9.746	0,23
2º	Mato Grosso	38.177	34.575	3.602	0,54
3º	Maranhão	17.143	15.142	2.001	0,42
4º	Goiás	56.764	54.901	1.863	0,15
5º	Ceará	42.536	41.314	1.222	0,10
6º	Acre	2.318	2.223	95	0,11
7º	Roraima	2.022	2.128	-106	-0,20
8º	Sergipe	8.477	8.626	-149	-0,05
9º	Tocantins	6.654	6.878	-224	-0,13
10º	Mato Grosso do Sul	21.137	21.373	-236	-0,05
11º	Amapá	1.899	2.326	-427	-0,52
12º	Piauí	9.770	10.649	-879	-0,29
13º	Paraíba	10.236	11.723	-1.487	-0,36
14º	Alagoas	7.861	9.507	-1.646	-0,48
15º	Pará	29.247	30.957	-1.710	-0,21
16º	Distrito Federal	25.740	27.461	-1.721	-0,21
17º	Rondônia	10.476	12.241	-1.765	-0,70
18º	Rio Grande do Norte	13.941	16.129	-2.188	-0,49
19º	Amazonas	12.317	16.176	-3.859	-0,85
20º	Pernambuco	35.614	41.953	-6.339	-0,48
21º	Espírito Santo	29.053	36.188	-7.135	-0,90
22º	Rio de Janeiro	129.821	137.440	-7.619	-0,20
23º	Santa Catarina	79.795	87.716	-7.921	-0,39
24º	Paraná	104.739	113.632	-8.893	-0,32
25º	Bahia	51.866	60.991	-9.125	-0,50
26º	Rio Grande do Sul	93.873	107.886	-14.013	-0,52
27º	São Paulo	433.967	486.253	-52.286	-0,41

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE



EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS E INTERIOR

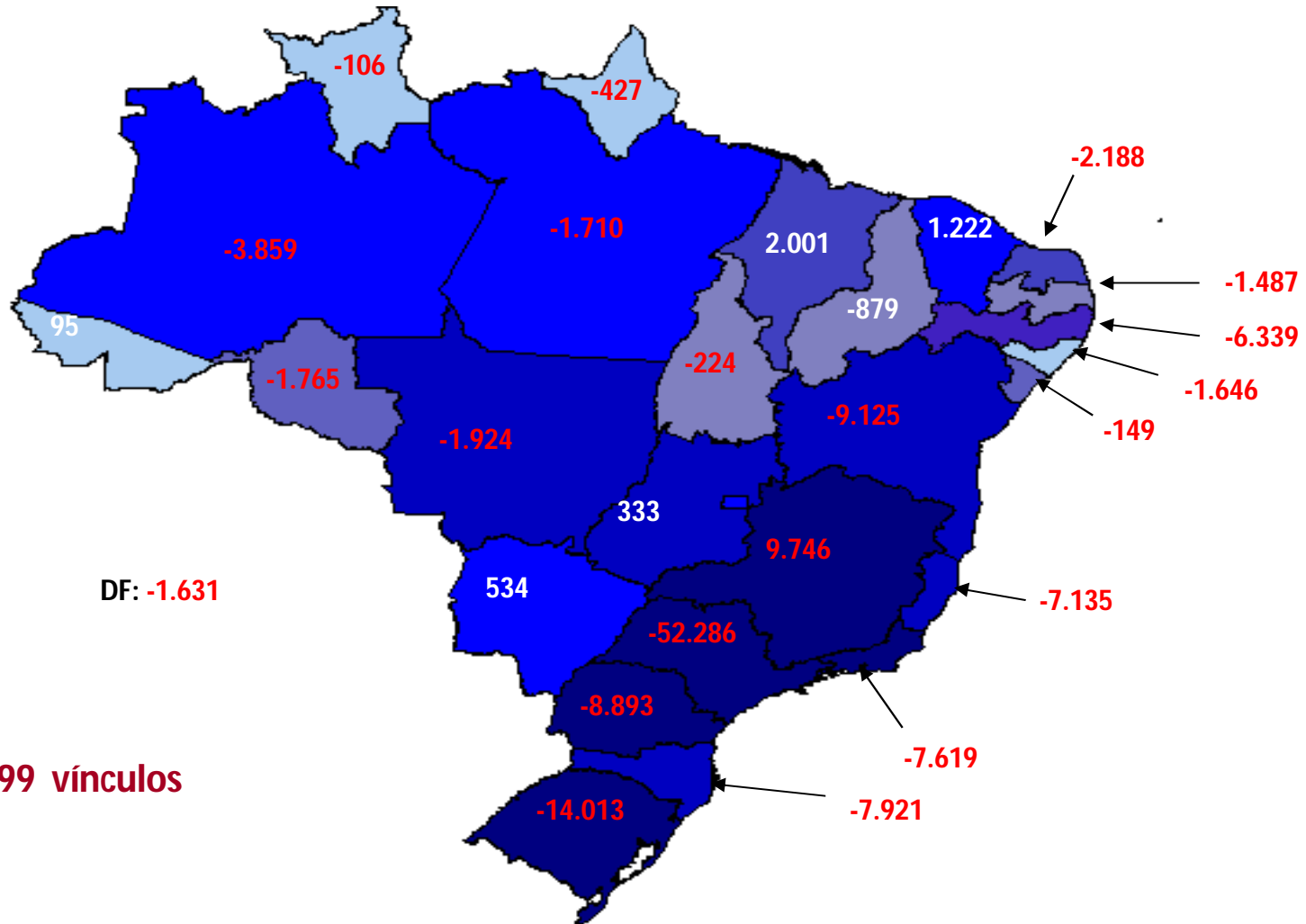
Nível Geográfico	jun/15			
	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
ESTADOS	1.099.556	1.188.572	-89.016	-0,28
Para	29.247	30.957	-1.710	-0,21
Ceara	42.536	41.314	1.222	0,10
Pernambuco	35.614	41.953	-6.339	-0,48
Bahia	51.867	60.991	-9.124	-0,50
Minas Gerais	177.892	168.146	9.746	0,23
Rio de Janeiro	129.821	137.440	-7.619	-0,20
Sao Paulo	433.967	486.253	-52.286	-0,41
Parana	104.739	113.632	-8.893	-0,32
Rio Grande do Sul	93.873	107.886	-14.013	-0,52
ÁREAS METROP.	560.783	634.042	-73.259	-0,44
Belém	11.094	11.929	-835	-0,23
Fortaleza	32.830	32.732	98	0,01
Recife	22.872	30.565	-7.693	-0,85
Salvador	23.515	29.941	-6.426	-0,70
Belo Horizonte	56.464	64.874	-8.410	-0,54
Rio de Janeiro	100.095	106.402	-6.307	-0,22
São Paulo	229.685	261.289	-31.604	-0,46
Curitiba	39.837	44.787	-4.950	-0,47
Porto Alegre	44.391	51.523	-7.132	-0,60
INTERIOR	538.773	554.530	-15.757	-0,11
Para	18.153	19.028	-875	-0,20
Ceara	9.706	8.582	1.124	0,36
Pernambuco	12.742	11.388	1.354	0,32
Bahia	28.352	31.050	-2.698	-0,30
Minas Gerais	121.428	103.272	18.156	0,68
Rio de Janeiro	29.726	31.038	-1.312	-0,14
Sao Paulo	204.282	224.964	-20.682	-0,35
Parana	64.902	68.845	-3.943	-0,23
Rio Grande do Sul	49.482	56.363	-6.881	-0,46

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior .



SALDO (ADMISSÕES – DESLIGAMENTOS) POR NÍVEL GEOGRÁFICO - JUNHO DE 2015



Brasil – UF
Saldo: -111.199 vínculos

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Emprego no Primeiro Semestre de 2015



Nível de Emprego Formal- Primeiro Semestre de 2014

- 1. No primeiro semestre de 2015 houve uma redução de 345.417 empregos celetistas, correspondendo a variação negativa de 0,84% sobre o estoque de dezembro de 2014.**
- 2. Esse desempenho foi oriundo de 9.819.178 admissões e 10.164.595 desligamentos, com recuo em cinco dos oito setores de atividades econômicas. Os setores que mais perderam empregos foram o Comércio(-181.849 postos), a Indústria de Transformação (-162.387 postos) e a Construção Civil (-134.490 postos). Os setores que mais geraram empregos foram a Agricultura(+83.447 postos) e Serviços (+43.133 postos).**

Nível de Emprego Celetista Resultado Geográfico no primeiro semestre de 2015

1. No semestre, observou-se o seguinte comportamento:

1.1. Desempenhos Negativos

- Sudeste: -185.476 postos ou -0,85%
- Nordeste: -167.792 postos ou -2,47%
- Norte: -40.371 postos ou -2,07%

1.2. Desempenhos Positivos

- Centro-Oeste: +33.178 postos ou +1,03%
- Sul: +15.044 postos ou +0,20%

2. Dentre as Unidades da Federação, sete elevaram o nível do emprego

Destaques positivos:

Goiás: +22.942 postos ou +1,86%

Paraná: +13.998 postos ou +0,51%

Santa Catarina: + 13.235 postos ou + 0,65%

Destaques negativos: devido a conjugação de fatores conjunturais e sazonais, relacionados às atividades sucroalcooleiras

Rio de Janeiro: -80,247 postos ou - 2,05%,

São Paulo: -73,056 postos ou - 0,57% .

Pernambuco: -68.767 postos ou - 4,94% .

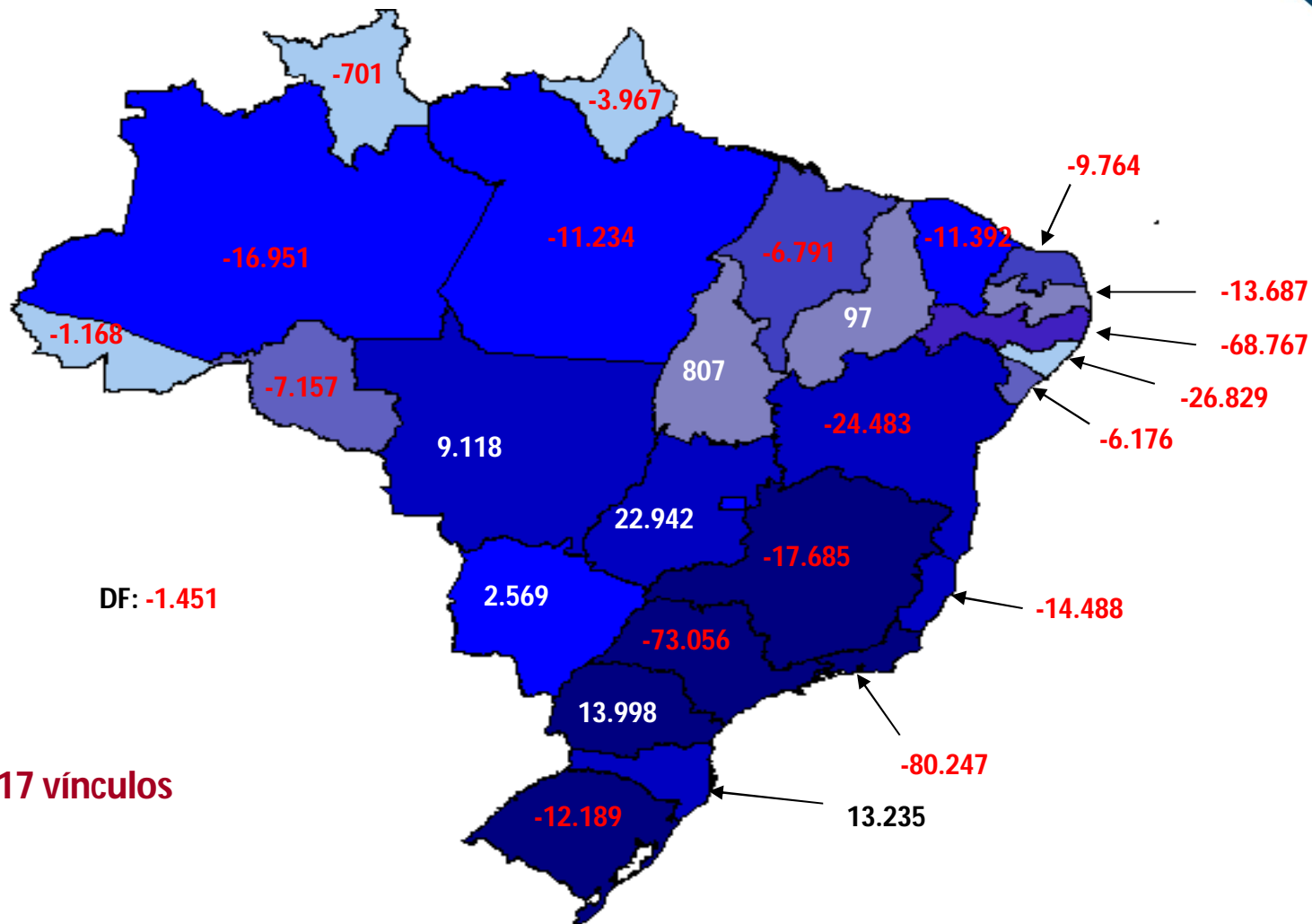
BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO A JUNHO 2015 - COM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	9.819.178	10.164.595	-345.417	-0,84
1º	GOIAS	366.324	343.382	22.942	1,86
2º	PARANA	745.678	731.680	13.998	0,51
3º	SANTA CATARINA	611.657	598.422	13.235	0,65
4º	MATO GROSSO	235.720	226.602	9.118	1,37
5º	MATO GROSSO DO SUL	149.513	146.944	2.569	0,50
6º	TOCANTINS	44.645	43.838	807	0,45
7º	PIAUI	62.392	62.295	97	0,03
8º	RORAIMA	13.656	14.357	-701	-1,33
9º	ACRE	15.473	16.641	-1.168	-1,31
10º	DISTRITO FEDERAL	176.453	177.904	-1.451	-0,18
11º	AMAPA	12.849	16.816	-3.967	-4,61
12º	SERGIPE	55.360	61.536	-6.176	-2,01
13º	MARANHAO	100.776	107.567	-6.791	-1,38
14º	RONDONIA	68.492	75.649	-7.157	-2,76
15º	RIO GRANDE DO NORTE	88.466	98.230	-9.764	-2,13
16º	PARA	176.402	187.636	-11.234	-1,39
17º	CEARA	255.319	266.711	-11.392	-0,92
18º	RIO GRANDE DO SUL	704.127	716.316	-12.189	-0,45
19º	PARAIBA	76.422	90.109	-13.687	-3,23
20º	ESPIRITO SANTO	207.500	221.988	-14.488	-1,81
21º	AMAZONAS	91.334	108.285	-16.951	-3,61
22º	MINAS GERAIS	1.068.538	1.086.223	-17.685	-0,41
23º	BAHIA	376.517	401.000	-24.483	-1,34
24º	ALAGOAS	59.826	86.655	-26.829	-7,29
25º	PERNAMBUCO	243.346	312.113	-68.767	-4,94
26º	SAO PAULO	2.973.419	3.046.475	-73.056	-0,57
27º	RIO DE JANEIRO	838.974	919.221	-80.247	-2,05

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro a Junho de 2015



Brasil – UF
Saldo: -345.417 vínculos

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

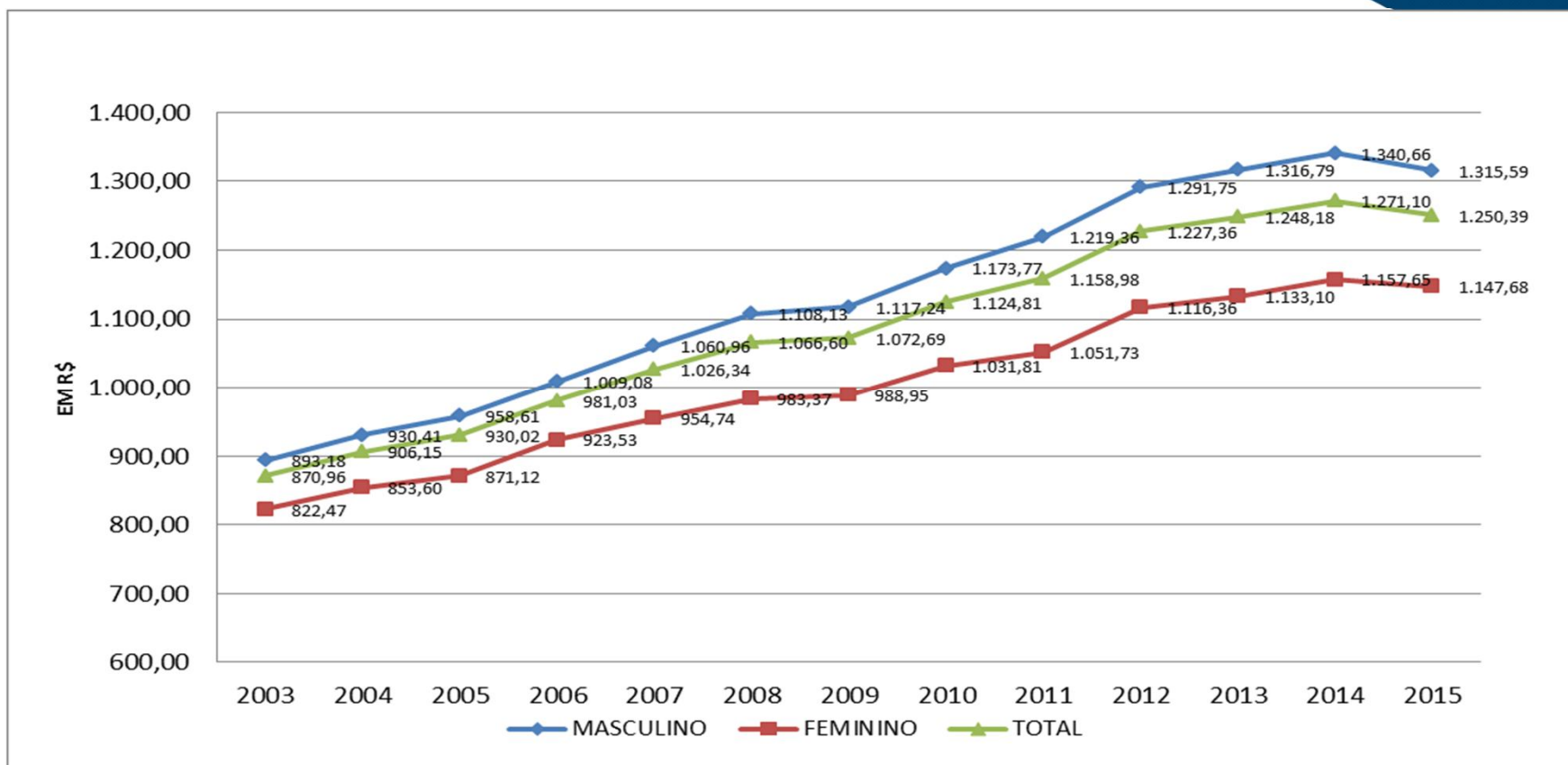
Comportamento do Salário Médio Real de Admissão

1º Semestre de 2015

Evolução do Salário de Admissão

1. No primeiro semestre de 2015, os salários médios de ADMISSÃO apresentaram uma queda real de 1,63%, em relação ao mesmo semestre de 2014, ao passarem de R\$ 1.271,10 em 2014, para R\$ 1.250,39 em 2015.
2. Segundo o recorte por gênero, verificou-se uma queda real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens de 1,87% e de 0,86% para as mulheres. Com esses resultados, a relação entre os salários reais médios de ADMISSÃO feminino versus masculino teve um aumento de 86,35% em 2014 para 87,24% em 2015.
3. Em termos geográficos, os dados do CAGED apontam redução dos salários de ADMISSÃO, no primeiro semestre de 2015, nas cinco grandes regiões, variando de -0,68% na região Centro-Oeste a -2,69% na região Norte. O percentual de queda da Região Nordeste foi da ordem de 2,58%, sendo seguido da Região Sudeste com -1,47% e da região Sul, com -1,19%.
4. Dentre as vinte e sete Unidades da Federação, comparativamente ao mesmo período de 2014, cinco elevaram os salários médios de Admissão. Os estados que revelaram ganhos reais foram: Distrito Federal (+2,93%), Acre (+2,00%), Ceará (+0,58%), Piauí (+0,48%) e Maranhão (+0,35%). As Unidades da Federação que registraram as maiores perdas no salário de admissão foram: Pernambuco (-6,77%), Rondônia (-5,06%) e Alagoas (-5,01%).

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Gênero - Primeiros Semestres de 2003 a 2015



(*) Deflator: INPC

1. No período de 2003 a 2015, os dados mostram que com a queda no primeiro semestre deste ano, os salários médios reais de ADMISSÃO, em nível nacional, obtiveram um ganho real de 43,57% ao terem passado de R\$ 870,96 em 2003 para R\$ 1.250,39 em 2015. Esse resultado decorreu do aumento de 47,29% para os homens e 39,54% para as mulheres.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico 1º Semestre de 2014 e 2015

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
Região Norte	1167,53	1015,29	1120,56	1195,79	1041,00	1151,51	-2,36	-2,47	-2,69	86,96	87,05
Rondônia	1140,61	977,18	1082,56	1208,58	998,98	1140,24	-5,62	-2,18	-5,06	85,67	82,66
Acre	1054,83	988,81	1032,19	1018,34	996,93	1011,90	3,58	-0,81	2,00	93,74	97,90
Amazonas	1178,76	1067,04	1139,49	1222,53	1088,14	1176,26	-3,58	-1,94	-3,13	90,52	89,01
Roraima	1000,00	912,56	962,73	1030,69	939,18	997,08	-2,98	-2,83	-3,44	91,26	91,12
Pará	1212,73	1031,48	1165,08	1228,02	1060,08	1187,60	-1,24	-2,70	-1,90	85,05	86,32
Amapá	1084,53	917,02	1028,31	1093,89	960,09	1050,76	-0,86	-4,49	-2,14	84,55	87,77
Tocantins	1089,54	989,71	1061,42	1091,10	991,14	1066,15	-0,14	-0,14	-0,44	90,84	90,84
Região Nordeste	1100,56	979,54	1061,31	1124,85	1009,51	1089,45	-2,16	-2,97	-2,58	89,00	89,75
Maranhão	1173,15	1004,03	1126,24	1147,68	1052,73	1122,31	2,22	-4,63	0,35	85,58	91,73
Piauí	1007,52	924,23	982,60	997,20	929,11	977,92	1,04	-0,53	0,48	91,73	93,17
Ceará	1096,31	983,45	1058,82	1079,30	997,93	1052,72	1,58	-1,45	0,58	89,71	92,46
Rio Grande do Norte	1010,58	919,86	981,45	1060,63	951,40	1028,62	-4,72	-3,32	-4,59	91,02	89,70
Paraíba	1007,24	933,02	984,19	1011,22	928,26	988,07	-0,39	0,51	-0,39	92,63	91,80
Pernambuco	1116,86	1002,33	1077,68	1207,34	1044,72	1155,93	-7,49	-4,06	-6,77	89,75	86,53
Alagoas	1027,54	924,76	993,37	1074,50	973,10	1045,80	-4,37	-4,97	-5,01	90,00	90,56
Sergipe	1027,08	930,56	994,68	1043,15	950,33	1013,68	-1,54	-2,08	-1,87	90,60	91,10
Bahia	1152,82	1004,10	1104,58	1170,66	1036,86	1129,03	-1,52	-3,16	-2,17	87,10	88,57
Região Sudeste	1422,82	1224,36	1342,44	1449,56	1230,57	1362,40	-1,84	-0,50	-1,47	86,05	84,89
Minas Gerais	1182,84	1005,19	1116,35	1221,26	1021,00	1147,71	-3,15	-1,55	-2,73	84,98	83,60
Espírito Santo	1210,00	1027,67	1142,27	1248,37	1052,15	1177,23	-3,07	-2,33	-2,97	84,93	84,28
Rio de Janeiro	1463,46	1227,03	1370,23	1534,35	1272,33	1434,82	-4,62	-3,56	-4,50	83,84	82,92
São Paulo	1519,66	1305,21	1429,31	1531,67	1299,29	1434,79	-0,78	0,46	-0,38	85,89	84,83
Região Sul	1285,92	1094,24	1205,33	1306,36	1099,56	1219,90	-1,56	-0,48	-1,19	85,09	84,17
Paraná	1313,43	1091,02	1222,25	1320,95	1098,26	1229,95	-0,57	-0,66	-0,63	83,07	83,14
Santa Catarina	1319,97	1135,43	1240,08	1346,85	1145,92	1260,72	-2,00	-0,92	-1,64	86,02	85,08
Rio Grande do Sul	1227,36	1060,58	1157,20	1258,16	1061,44	1175,76	-2,45	-0,08	-1,58	86,41	84,36
Região Centro-Oeste	1213,26	1069,24	1163,36	1226,28	1060,42	1171,29	-1,06	0,83	-0,68	88,13	86,47
Mato Grosso do Sul	1187,69	1033,79	1133,56	1233,21	1041,27	1166,65	-3,69	-0,72	-2,84	87,04	84,44
Mato Grosso	1240,67	1008,88	1172,62	1246,28	1012,87	1179,84	-0,45	-0,39	-0,61	81,32	81,27
Goiás	1145,94	988,95	1092,22	1162,49	993,11	1107,36	-1,42	-0,42	-1,37	86,30	85,43
Distrito Federal	1358,99	1295,07	1331,69	1334,01	1231,02	1293,75	1,87	5,20	2,93	95,30	92,28
Total	1315,59	1147,68	1250,39	1340,66	1157,65	1271,10	-1,87	-0,86	-1,63	87,24	86,35

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2014

Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Sexo 1º Semestre de 2014 e 2015

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Grau de Instrução e Gênero
Primeiros Semestres de 2014 e 2015

Em Reais

GRAU DE INSTRUÇÃO	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
Analfabeto	1002,87	928,77	988,74	991,72	933,98	980,90	1,12	-0,56	0,80	92,61	94,18
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1087,85	920,04	1054,80	1.099,16	908,02	1.061,21	-1,03	1,32	-0,60	84,57	82,61
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1118,78	918,84	1070,38	1.134,31	916,22	1.081,65	-1,37	0,29	-1,04	82,13	80,77
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1129,20	922,45	1075,54	1.148,61	923,18	1.090,12	-1,69	-0,08	-1,34	81,69	80,37
Ensino Fundamental Completo	1185,81	955,13	1118,21	1.204,63	956,06	1.132,76	-1,56	-0,10	-1,28	80,55	79,37
Ensino Médio Incompleto	1051,75	870,57	988,00	1.084,96	884,76	1.015,15	-3,06	-1,60	-2,67	82,77	81,55
Ensino Médio Completo	1225,89	1010,90	1135,85	1.262,51	1.026,68	1.164,59	-2,90	-1,54	-2,47	82,46	81,32
Educação Superior Incompleta	1534,90	1248,26	1379,05	1.606,61	1.293,78	1.437,83	-4,46	-3,52	-4,09	81,33	80,53
Educação Superior Completa	3533,50	2300,34	2823,32	3.708,95	2.379,72	2.948,88	-4,73	-3,34	-4,26	65,10	64,16
Total	1315,59	1147,68	1250,39	1.340,66	1.157,65	1.271,10	-1,87	-0,86	-1,63	87,24	86,35

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2015

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

1. As informações por grau de instrução revelam que em quase todos os níveis de escolaridade, segundo o gênero, os salários médios de ADMISSÃO das mulheres apresentaram um desempenho mais favorável comparativamente aos dos homens. A exceção ocorreu para o grau de instrução analfabeto.

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero - 1º Semestre de 2015

Posição	Unidade da Federação	1º Semestre de 2015		
		Masculino	Feminino	Total
1º	São Paulo	1.519,66	1.305,21	1.429,31
2º	Rio de Janeiro	1.463,46	1.227,03	1.370,23
3º	Distrito Federal	1.358,99	1.295,07	1.331,69
4º	Santa Catarina	1.319,97	1.135,43	1.240,08
5º	Paraná	1.313,43	1.091,02	1.222,25
6º	Mato Grosso	1.240,67	1.008,88	1.172,62
7º	Pará	1.212,73	1.031,48	1.165,08
8º	Rio Grande do Sul	1.227,36	1.060,58	1.157,20
9º	Espírito Santo	1.210,00	1.027,67	1.142,27
10º	Amazonas	1.178,76	1.067,04	1.139,49
11º	Mato Grosso do Sul	1.187,69	1.033,79	1.133,56
12º	Maranhão	1.173,15	1.004,03	1.126,24
13º	Minas Gerais	1.182,84	1.005,19	1.116,35
14º	Bahia	1.152,82	1.004,10	1.104,58
15º	Goiás	1.145,94	988,95	1.092,22
16º	Rondônia	1.140,61	977,18	1.082,56
17º	Pernambuco	1.116,86	1.002,33	1.077,68
18º	Tocantins	1.089,54	989,71	1.061,42
19º	Ceará	1.096,31	983,45	1.058,82
20º	Acre	1.054,83	988,81	1.032,19
21º	Amapá	1.084,53	917,02	1.028,31
22º	Sergipe	1.027,08	930,56	994,68
23º	Alagoas	1.027,54	924,76	993,37
24º	Paraíba	1.007,24	933,02	984,19
25º	Piauí	1.007,52	924,23	982,60
26º	Rio Grande do Norte	1.010,58	919,86	981,45
27º	Roraima	1.000,00	912,56	962,73
	Total	1.315,59	1.147,68	1.250,39

Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE